



***TRS**

Tecnologia, Redes e Sociedade

e-planning | networks | e-learning | e-government

Relatório Interno TRS 03/2017

Título

Sobre o trabalho de mestrado: informação de contexto e estrutura tipo da dissertação

Autor(es)

Luis Borges Gouveia, UFP

Mês, Ano

Março, 2017

Local de presença Web <http://tecnologiaredesesociedade.wordpress.com>

Repositório de trabalho científico *trs <http://bdigital.ufp.pt/handle/10284/3787>

Universidade Fernando Pessoa

Praça 9 de Abril, 349

4249-004 Porto, Portugal

Sobre o trabalho de mestrado: informação de contexto e estrutura tipo da dissertação

Luís Borges Gouveia
Professor Catedrático, *lmbg@ufp.edu.pt*
Universidade Fernando Pessoa

1. Nota prévia

Este texto é necessariamente direto e resumido. O seu objetivo é o de ajudar na construção de uma estrutura própria a cada aluno de mestrado, de forma a refletir o seu trabalho. Deste modo, é pretendido que o presente texto liste os componentes essenciais que uma tabela de conteúdos do relatório de dissertação deve conter e proporcionar um suporte para obter um esforço inicial rápido e adequado para um trabalho deste tipo.

Mais ainda, trata-se de uma versão para posterior aprofundamento e para uso exclusivo dos alunos de mestrado orientados ou, quando muito, coorientados por Luís Borges Gouveia. Não pretende ser um modelo geral ou uma tomada de posição definitiva sobre como organizar uma dissertação, mas sim um auxiliar para facilitar o trabalho de orientação e permitir uma perceção mais fácil do que é pretendido.

Deste modo, quanto mais rapidamente existir uma proposta própria para uma estrutura, mais dirigida é a discussão e melhores resultados podem ser atingidos, pois torna-se possível concentrar o esforço na melhoria da estrutura e na discussão de pormenores mais elaborados.

2. O mestrado e a dissertação

O mestrado (ou 2º ciclo de Bolonha, no caso do sistema de ensino superior europeu – espaço europeu de ensino superior) é um grau académico atribuído de forma individual, concedido por uma instituição de ensino superior, como é o caso da Universidade Fernando Pessoa.

O mestrado é um curso de pós graduação com uma duração típica de dois anos que, pode por via do trabalho final, pode ser estendida por um período de mais 3 anos (dessa forma, o período referido por 2 a 5 anos).

Atualmente é esperado que o processo de trabalho associado com a componente de dissertação se inicie no final do 1º ano da fase escolar e que seja intensificado no 2º semestre do 2º ano. Deste modo, o trabalho apresentado apresenta tipicamente um esforço focado que varia entre 3 meses e

2 anos, conforme a natureza do trabalho, sua concentração e complexidade. Tal explica também a grande diversidade de trabalhos, quer na sua complexidade, como abrangência ou profundidade.

O relatório de mestrado é o trabalho de conclusão de um mestrado que constitui o culminar do processo de formação e que fecha a pós graduação, como o demonstrador de competência do candidato. Em complemento com o trabalho, a parte escolar, normalmente estruturada por unidades curriculares (ou disciplinas ou cadeiras) tem de estar concluída, com aproveitamento. É após a conclusão da parte escolar, que se realiza a entrega e defesa da sua dissertação de mestrado. Em caso de sucesso, o candidato recebe o grau de mestre.

A defesa de mestrado é feita em presença, perante um júri composto pelo orientador e um presidente (ambos da UFP) e um elemento externo à universidade, convidado para o efeito e que constitui o arguente principal do trabalho, sendo especialista na área e/ou tema do trabalho apresentado.

No caso da UFP, o tempo total não pode exceder uma hora e meia e o resultado obtido é expresso numa classificação de zero a vinte valores. Neste momento de avaliação, é dado ao candidato um tempo de até 20 minutos para realizar a apresentação (obrigatória) do seu trabalho.

Para a realização do trabalho de dissertação, o candidato escolhe um orientador (pode também ter um segundo orientador – designado por coorientador) para o ajudar e aconselhar sobre os diferentes aspetos do trabalho, desde a sua conceção, até à sua defesa, passando pela estrutura, organização e escrita da dissertação – o relatório do trabalho).

Em http://homepage.ufp.pt/lmbg/mono_on.htm#dissert estão disponíveis diversos trabalhos que resultaram da orientação ou coorientação executada, nas escolas e nos cursos em que foi exercida a responsabilidade supervisão de trabalhos de mestrado. Em alguns dos casos, além do relatório da dissertação, é também possível obter a apresentação realizada no momento de defesa.

3. Notas para a estrutura do relatório de dissertação

O documento de mestrado constitui uma memória estruturada do trabalho realizado, que deve descrever de forma sucinta e organizada, o valor e a relevância do esforço. Deve também ser capaz de demonstrar a capacidade do candidato para dominar um tema ou assunto e de realizar trabalho organizado nessa área, com capacidade:

- enquadrar o seu trabalho, enunciando um contexto, um problema e uma questão ou hipótese (direção do trabalho);
- estruturar o relatório do trabalho e descrever o esforço realizado;
- introduzir um tema de forma sucinta e orientada para o contexto de trabalho pretendido;
- propor uma abordagem ou um modelo de referência ou determinada técnica;

- ser capaz de conceber uma prova de conceito ou trabalho de campo ou de desenvolvimento que demonstre a proposta realizada;
- ser capaz de recolher dados ou evidências do trabalho concretizado e de realizar a análise ou interpretação dos dados, de acordo com o contexto estabelecido;
- fechar o trabalho, apresentado as conclusões, trabalho futuro e recomendações que possam ser relevantes em função do trabalho realizado;
- compilar as referências do trabalho de terceiros que constitui base de sustentação e de justificação para o esforço realizado.

Um aspeto muitas vezes questionado é o da dimensão, em páginas, do trabalho. Não existe uma norma rígida, tal como o tema ou assunto a tratar não está definido. Deste modo, pode exigir um maior número de páginas, por ser mais descritivo ou mesmo por necessitar de reportar um conjunto de resultados mais significativos ou de análise mais complexa.

De qualquer modo, espera-se que o relatório tenha entre 60 e 210 páginas e que qualquer valor abaixo ou acima possa ser objeto de trabalho adicional de modo a garantir o seu cumprimento. A existência de uma maior descrição de um componente prático do trabalho ou de um maior aprofundamento do contexto teórico possibilita um aumento do número de páginas e a inclusão.

Da mesma forma, o recurso a anexos, para passar parte dos conteúdos, permite diminuir o número de páginas. Na prática, espera-se que o trabalho tenha entre 70 a 135 páginas como o mais comum.

Em boa verdade e existindo trabalho realizado, o maior desafio será sempre o síntese e o que é mais comum é terminar o relatório e ter que retirar material por excesso de páginas. Muitas vezes, permitindo até a realização de relatórios internos com partes do trabalho que não chegam a ser incluídos no relatório final de dissertação.

Um outro aspeto, também muitas vezes questionado é qual o número de referências aceitável para um trabalho deste tipo. Tal depende bastante da sua natureza. Se for mais técnico, então o normal é apresentar um valor mais próximo das 20 referências. Se forma de natureza mais académica, o número de referências deverá ficar mais próximo de 60.

Deste modo, é aceitável que o número de referências listas seja entre 20 e 60, devendo ser tomado o cuidado para lista alguns livros de referência na área, alguns artigos recentes sobre o tema e materiais de apoio, nomeadamente da Internet, da Web ou outros. Nestes casos, deve ser tomado o cuidado para referência primeiras fontes e evitar situações de referência a Wikipedia e outros sites que constituam compilações ou segundas fontes sobre os conteúdos a tratar.

Sempre que possível é desejável também incluir trabalho do grupo e materiais existentes em http://homepage.ufp.pt/lmbg/lg_com2.htm, no repositório da biblioteca digital da UFP, nomeadamente do grupo *TRS (<http://bdigital.ufp.pt/handle/10284/3787>) e devem ser exploradas

as facilidades de acesso ao motor de pesquisa de publicações científicas que é a biblioteca do conhecimento online (B-on, <http://www.b-on.pt/>).

4. Estrutura genérica para o relatório

O relatório do trabalho de mestrado, designado por dissertação, consiste no reporte estruturado e organizado, do trabalho realizado, incluindo os resultados obtidos. A sua estrutura e organização segue uma estratégia de apresentação do trabalho não necessariamente pela ordem da sua ocorrência, mas de acordo com a estrutura que melhor permite transferir o conhecimento obtido e demonstrar o trabalho realizado e os resultados obtidos.

Desse modo, é tomada uma estrutura geral de 5 (cinco) capítulos, que incluem a introdução do trabalho e as suas conclusões, mais as referências e os anexos, caso existam. Os elementos tipo de uma dissertação são assim os seguintes:

- **capa** do trabalho que deve ter um título (e subtítulo, se existir), o nome do candidato, a data, com mês e ano de conclusão do documento, o nome do curso de mestrado e da universidade;
- o trabalho deve incluir um **resumo** e até seis **palavras chave** que determinam, num contexto de pesquisa bibliográfica, a pertinência para explorar o texto e resumem o essencial do que este trata. O texto de resumo, nunca superior a uma página, deve conter o contexto e tema do trabalho, a sua pertinência, como aborda o tema, o que foi realizado, os resultados obtidos e as conclusões principais;
- seguem os **elementos de suporte** que podem incluir tabela de conteúdos, índices de tabelas, figuras, acrónimos e a indicação do orientador, bem como agradecimentos
- a estrutura principal do trabalho, com os **cinco capítulos**, nomeadamente, introdução, revisão da literatura, proposta ou abordagem do tema, resultados e sua análise e conclusões;
- após o corpo principal, deve ser colocada a lista de **referências**, por ordem alfabética com base na norma APA ou por autor e ano e de acordo com os princípios de normalização, consistência e completude, expectáveis para um trabalho desta natureza. A exigência de rigor nas referências leva a que esta seja objeto de atenção logo desde o início da escrita, de modo a garantir as referências corretas e completas e que as mesmas existam com os anos corretos e de acordo com o referenciado no corpo do texto. Nas referências, não devem ser colocadas entradas que não sejam objeto de referência no corpo do texto e de forma explícita;
- o trabalho é fechado pela inclusão dos **anexos**, pela ordem da sua utilizado no corpo do trabalho. Devem ser apenas incluídos anexos e materiais que sejam relevantes e úteis para complementar ou perceber, ou ainda enquadrar o trabalho descrito. Informação complementar deve ser referenciada de forma explícita como referências adicionais no texto e listadas em referências. Exemplos de anexos são listas de locais ou cartas de

referência ou ainda instrumentos de recolha de dados como questionários ou guiões de entrevistas ou ainda, fichas de protocolos de trabalho de campo ou de experiências ou esquemas ou listagens parciais de programas ou écrans de computador.

5. Corpo do trabalho de dissertação

Conforme já referido, o corpo principal do trabalho, pelo qual devem ser repartidas as páginas disponíveis, possui cinco capítulos. Neste contexto, os dois capítulos de início (introdução) e o de conclusões (o capítulo final) devem ter um tamanho menor que os restantes e serem o mais sucintos possível. Consideramos assim, os seguintes cinco capítulos, de acordo com uma estrutura tipo que serve unicamente como um referência a adaptar a cada situação em particular:

1. *introdução*

- *contexto e relevância*
- *motivação para o trabalho*
- *problema e desafios*
- *objetivos do trabalho*
- *limitações do trabalho*
- *estrutura do trabalho*

2. *revisão da literatura*

- *introdução*
- *(organização dos temas de acordo com as palavras chave e os conceitos de suporte para a realização do trabalho)*

3. *proposta*

- *introdução*
- *abordagem metodológica*
- *proposta*
- *estratégias e instrumentos de recolha de dados*

4. *resultados*

- *introdução*
- *apresentação dos resultados*
- *discussão dos resultados*

5. *conclusões*

- *introdução*
- *resultados obtidos*
- *revisitar os objetivos*
- *trabalho futuro*
- *recomendações*

O nome concreto de cada capítulo pode variar, de acordo com o trabalho a reportar. Podem existir casos em que se opte por manter os nomes genéricos apresentados ou por os substituir por nomes mais adequados ao contexto em causa.

De igual modo, pode acontecer que sejam necessários mais do que um capítulo de revisão da literatura (por exemplo, no caso de contextos multidisciplinares ou de maior complexidade) ou que no caso dos resultados se opte por uma organização que separe a apresentação e discussão de resultados por capítulos ou que tome diferentes partes dos resultados em capítulos diferentes. De qualquer modo, a estrutura genérica, segue os elementos apresentados.

Deve ainda ser considerada a existência de um manual de estilo da UFP, designado por Manual de Elaboração de Trabalhos Científicos, que pode ser obtido em <http://www.ufp.pt/docs/Manual-Elabora%C3%A7%C3%A3o-trabalhos-cient%C3%ADficos.pdf>. Adicionalmente, existe também um documento sobre as normas regulamentares do Mestrado na Universidade Fernando Pessoa, que pode ser útil consultar: <http://www.ufp.pt/docs/Normas-Reg.-mestrado-UFP-janeiro-2011.pdf>

6. Lista de referências e recursos

Biblioteca de Conhecimento Online: <http://www.b-on.pt/>

Lista de publicações, por tipo: http://homepage.ufp.pt/lmbg/lg_com2.htm

Lista de trabalhos de mestrado concluídos: http://homepage.ufp.pt/lmbg/mono_on.htm#dissert

Manual de Elaboração de Trabalhos Científicos: <http://www.ufp.pt/docs/Manual-Elabora%C3%A7%C3%A3o-trabalhos-cient%C3%ADficos.pdf>

Normas regulamentares do Mestrado na Universidade Fernando Pessoa (conforme diário da republica): <http://www.ufp.pt/docs/Normas-Reg.-mestrado-UFP-janeiro-2011.pdf>

Repositório *TRS, na biblioteca digital da UFP: <http://bdigital.ufp.pt/handle/10284/3787>